

**O USO DA TECNOLOGIA COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O
DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL NO
PROJETO DO PIBID/CAPES
ODS (4)**

Juliana Junqueira Algarve (Universidade de Taubaté)
Maria Fernanda de Paula Santos (Universidade de Taubaté)
Flávia da Silva Borges (EMIEF Professor Emílio Simonetti)
Doutora Cristiane Tavares Casimiro de Oliveira (Universidade de Taubaté)

Leitura e escrita são competências essenciais na formação de sujeitos críticos, autônomos e capazes de serem transformadores sociais. Para alcançar esse nível, é preciso adotar estratégias para o desenvolvimento de interpretação, leitura crítica e reflexiva, uma vez que há uma complexa construção de significados no momento da leitura e interpretação textual. Dessa forma, para que a aprendizagem fosse significativa, utilizou-se a tecnologia como ferramenta para favorecer a participação dos alunos na construção de seu conhecimento, tendo como objetivo principal, portanto, o desenvolvimento das habilidades leitoras e o manuseio pedagógico das tecnologias como ferramenta para o processo de ensino-aprendizagem. O projeto buscou estimular nos alunos do 5º ano D, da Escola Municipal Emílio Simonetti, situada em Taubaté/SP, o gosto pela leitura e pela escrita, utilizando as fábulas como ponto de partida. A ideia foi trabalhar a interpretação dos textos e a produção de narrativas próprias, de forma que os estudantes não apenas compreendessem as histórias, mas também criassem as suas, exercitando a criatividade. Além disso, pretendeu-se incentivar a reflexão crítica e o trabalho em grupo, aproximando a leitura e a escrita de outras linguagens, como a arte e a tecnologia. Para isso, uma das propostas foi a produção de vídeos dublados, nos quais os alunos pudessem expressar suas ideias de maneira mais dinâmica e divertida. Ao longo do projeto, notou-se o envolvimento de cada discente, inclusive dos mais tímidos ou daqueles que apresentavam maior dificuldade. Os alunos foram orientados e incentivados em suas produções para que as histórias atendessem à estrutura composicional e estilo do gênero Fábula, utilizando conhecimentos prévios e desenvolvendo novos quanto à ortografia, uso de pronomes, concordância nominal e verbal e pontuação. Os resultados indicaram avanços na produção textual, maior participação dos alunos — inclusive os mais tímidos —, desenvolvimento da autonomia, criatividade e trabalho em equipe. Constatou-se também que a utilização de tecnologias ampliou as formas de expressão e possibilitou aprendizagens mais dinâmicas e significativas, alinhadas à BNCC, que prevê o uso crítico e ético das tecnologias digitais no processo educativo. A realização do projeto enfatizou a importância de uma aprendizagem significativa que contribua para o processo de ensino e aprendizagem dos discentes, assim como no desenvolvimento integral de cada um. Pensar em práticas pedagógicas que, alinhadas à tecnologia, pudessem contribuir para a aprendizagem foi desafiador e motivador, pois, apesar desse recurso está cada vez mais presente no cotidiano de todos, é preciso apresentar aos estudantes as diferentes formas de uso e comunicação de

modo ético e agregador. No que tange a competência leitora, os alunos desenvolveram e aperfeiçoaram suas habilidades durante a realização do projeto. A experiência corrobora a importância de trabalhar a leitura, escrita e interpretação em sala de aula para a formação do sujeito crítico, reflexivo e transformador social, capaz de usar em diferentes contextos o conhecimento exigido.

Palavras-chave: Ensino; Leitura; Fábula; Aprendizagem Ativa; Integração de tecnologias ao currículo.